

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
A DIRETORIA
CONTADOR
João Alves de Campos
CRC 1SP 200058/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas do

Banco Sofisa S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Sofisa S.A. (“Banco”) e suas controladas identificadas como “Banco Sofisa” e “Sofisa Consolidado” que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) do Banco Sofisa S.A. (“Banco”), cujo funcionamento é disciplinado pelo seu regimento interno, disponível no site www.sofisa.com.br/ri/ e pelas regulamentações do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários, tem como principais atribuições revisar, previamente à sua publicação, a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras, acompanhar e avaliar os trabalhos das auditorias interna e independente e avaliar a qualidade e a efetividade do sistema de controles internos do Banco.

Em 10 de junho de 2015 o Conselho de Administração reeleveu os Senhores Edson Luiz Domingues e Antonio Carlos Feitosa e elegeu o Senhor Geraldo Lima Wandalsen para comporem o Comitê de Auditoria. O ato foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 30 julho de 2015.

As administrações do Banco e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a qualidade e a integridade das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, manter o sistema de controles internos efetivo e consistente, gerir e monitorar os riscos e zelar pela conformidade da regulamentação aplicável.

Atividades do Comitê de Auditoria no exercício de 2015

O Comitê reuniu-se regularmente com os gestores das principais áreas do Banco e com as auditorias interna e independente, com vistas a dar cumprimento às suas atribuições.

Com base nas reuniões realizadas, o Comitê apresentou ao Conselho de Administração o resultado destas reuniões e as correspondentes recomendações.

Controles internos e gerenciamento de riscos

Nas reuniões com os gestores das principais áreas operacionais e de governança do Banco foram analisadas e discutidas as principais mudanças organizacionais e aprimoramento de controles, bem como as providências dos gestores em relação aos apontamentos realizados durante os trabalhos das auditorias interna e independente ou em inspeções dos órgãos reguladores.

Com base nas informações colhidas nestas reuniões, nos relatórios emitidos pelas auditorias e pela área de controles internos, não foram constatadas falhas que pudessem distorcer significativamente as demonstrações financeiras do Banco.

Especificamente nas áreas de gerenciamento de riscos e compliance, a administração vem investindo fortemente com mudanças estruturais importantes, buscando, de forma progressiva, a efetividade.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Sofisa S.A em conformidade com as atribuições dispostas no seu Estatuto Social e Regimento e de acordo com o artigo 163 da Lei no. 6.404/1976 e suas alterações posteriores, examinaram as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Banco Sofisa S.A relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Com base nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração do Banco Sofisa S.A com relação a questões transmitidas formalmente pelos senhores conselheiros, nas razões expandidas pelos auditores externos, KPMG Auditores Independentes, os quais examinaram tais demonstrações financeiras individuais e consolidadas e emitiram relatório de auditoria sem ressalvas, bem como no Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria, no fato de que todas as dúvidas e questões que pudessem ter com relação aos documentos discutidos e analisados

inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Sofisa S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

São Paulo, 11 de março de 2016

Luciana Liberal Sâmia

Contadora

CRC 1SP198502/O-8

Auditoria independente

A KPMG Auditores Independentes (“KPMG”) é a empresa responsável pela prestação de serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco. O Comitê reuniu-se periodicamente com os representantes legais da KPMG para abordar os assuntos pertinentes à execução de seus trabalhos, quais sejam: i) independência; ii) planejamento, identificação e avaliação dos riscos; iii) procedimentos de auditoria; e iv) conclusão e relatório sobre as demonstrações financeiras e outros relatórios regulamentares.

É de entendimento do Comitê que os procedimentos e extensão dos testes realizados pela auditoria independente foram adequados para fundamentar sua opinião sobre as demonstrações financeiras do Banco.

Auditoria interna

A auditoria interna vem sendo exercida desde 09.2013 pela PwC Auditores Independentes. O Comitê aprovou os planos de auditoria interna, realizou reuniões regulares com os seus representantes e acompanhou o desempenho e a efetividade de seus trabalhos.

Demonstrações financeiras

Com relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31.12.2015 do Banco Sofisa, o Comitê reuniu-se com o responsável pela contabilidade para obter o entendimento do processo para elaboração destas demonstrações e das principais variações das contas patrimoniais e de resultado ocorridas no exercício. As políticas contábeis e a forma de apresentação das demonstrações financeiras, foram também debatidas com os auditores independentes.

Conclusão

Embasado nas atividades descritas, consideradas as responsabilidades e limitações naturais do escopo de sua atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Sofisa relativas ao semestre e exercício findos em 31.12.2015.

São Paulo (SP), 11 de março de 2016.

Edson Luiz Domingues

Geraldo Lima Wandalsen

Antonio Carlos Feitosa

foram plenamente sanadas e esclarecidas pela Administração do Banco, o Conselho Fiscal, por unanimidade dos seus membros, opinaram que as referidas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas estão em condições adequadas para serem aprovadas nada havendo a opor com relação as mesmas.

São Paulo, 11 de março de 2016.

Conselheiros:

Claudete Aparecida Rossi

Daniela Maluf Pfeiffer

Luiz Cláudio Fontes - Presidente